do apego. Quanto maior o cuidado materno e paterno menor o abuso emocional, físico, sexual, negligencia emocional, física e trauma total. Verificou-se também correlação entre o controle paterno e vivências de abuso emocional, físico, sexual, negligência emocional, física e trauma total. Conclusão: Os resultados corroboram com a literatura, indicando que o vínculo precoce de apego seguro auxilia na elaboração de experiências traumáticas. Destacam-se características de controle na relação de apego com o pai, no sentido de superproteção, que estão relacionadas a vivência de todos os tipos de trauma na infância.

Correspondência
Casemiro de Abreu, 651, Rio Branco
Porto Alegre, RS, Brasil

As dimensões da aliança terapêutica e os objetivos de tratamento na Psicoterapia Psicodinâmica

Camila Piva da Costa, Carolina Padoan, Andre Goettems Bastos, Maria Lúcia Tiellet Nunes, Simone Hauck, Luciano Santos Pinto Guimaraes e Claudio Eizirik

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade (CIPT)

A aliança terapêutica e a concordância de objetivos entre paciente e terapeuta são fatores importantes no desfecho do tratamento. No entanto, poucos estudos abordam as especificidades de cada dimensão da aliança. Objetivos: Avaliar a qualidade da aliança terapêutica em todas suas dimensões e a concordância quanto aos principais objetivos do tratamento entre paciente e terapeuta e seu impacto no desfecho. Método: Estudo naturalístico de follow up com desenho misto que avaliou 272 duplas no inicio do tratamento e após 12 meses em uma instituição de ensino psicodinâmica. Resultados: Percebe-se que pacientes e terapeutas tem percepções diferentes da aliança em relação a tarefa e aos objetivos do tratamento e que pacientes tendem a avaliar melhor a aliança do que os terapeutas. Porém, o grau de concordância entre a dupla em relação aos objetivos não interferiu nos resultados do tratamento. Pacientes que abandonaram o tratamento apresentam menor aliança na dimensão tarefa. Discussão: Sugere-se que a colaboração da dupla paciente-terapeuta deve estar baseada em outros fatores além da concordância de objetivos de tratamento e pode ser que necessite de mais tempo para avaliar esse constructo. Indica-se que pacientes que não compreendem ou não concordam com os mecanismos de ação do modelo psicodinâmico (tarefa) parecem desistir da psicoterapia. Sugere-se

que no treinamento dos psicoterapeutas seja incluído intervenções nas sessões iniciais no sentido de explicitar para o paciente o método utilizado pela psicanálise para alcançar os objetivos.

Tradução e Adaptação para o Português Brasileiro da Friends and Family Interview – FFI

Fernanda Munhoz Driemeier Schmidt, Eduardo Brusius Brenner, Vitória Sander Ferraro, Vera Regina R. Ramires

Instituição: Unisinos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Pesquisas em âmbito internacional têm demonstrado a importância de estudos que, através de instrumentos específicos, busquem entender os padrões de apego e a função reflexiva de crianças e adolescentes, assim como a relação entre esses dois fatores e a psicoterapia psicodinâmica. No Brasil, os estudos nesse tema são escassos e não existem instrumentos disponíveis para esse tipo de pesquisa. Objetivo: traduzir e adaptar para o português brasileiro a entrevista *Friends and Family Interview*. Método: O estudo foi desenvolvido em quatro etapas, avaliando-se a equivalência entre a versão traduzida e o instrumento original em quatro áreas: equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual. A FFI é um protocolo que avalia o apego e a função reflexiva em crianças e adolescentes que é teoricamente baseada na AAI, mas dimensionada para as habilidades desenvolvimentais da população infanto-juvenil de 9 a 16 anos. Busca elucidar tanto os modelos internos de funcionamento relacionados a experiências precoces como a extensão do funcionamento reflexivo concernente a experiências passadas e presentes. Ela interroga o jovem a respeito do próprio *self*, da sua família, amigos e professores, dada a saliência que todos esses relacionamentos têm para essa faixa etária (Kriss, Steele & Steele, 2012). Resultados: A versão em português da FFI foi analisada e aprovada por um comitê de experts, formado por seis psicólogos com experiência clínica. Finalmente, foram realizados dois grupos focais com participantes da faixa etária do público alvo, para discussão das questões da entrevista e avaliação da sua compreensão e pertinência. A versão final foi aprovada pelo autor da FFI. Conclusão: As possibilidades de utilização da entrevista no âmbito da clínica e da pesquisa são discutidas.

Palavras-chave: Padrões de apego; Função reflexiva; Psicoterapia de crianças; Adaptação de instrumento.

Correspondência

Mostardeiro, 5, sala 512, Moinhos de Vento

Porto Alegre, RS, Brasil